



MINISTÉRIO
DE MINAS E
ENERGIA

SUMÁRIO

Exploração e Desenvolvimento da Produção	2
Petróleo: Produção	2
Petróleo no Pré-Sal	4
Petróleo nos Estados	5
Petrobras e Outras Operadoras	5
Petróleo: Exportação e Importação	6
Gás Natural: Produção	6
Gás Natural: Petrobras e Outras	7
Gás Natural no Pré-sal	7
Gás Natural nos Estados	8
Gás Natural: Importação	9
Participações Governamentais	9

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

DEPG@MME.GOV.BR

EDIÇÃO 58 - FEVEREIRO 2017

INTRODUÇÃO

As informações sobre exploração e produção de petróleo e gás natural neste Boletim são relativas ao mês de **DEZEMBRO de 2016**, e têm como fonte a Agência Nacional do Petró-

leo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP. A Tabela 1 apresenta as principais informações do setor para o ano 2015 em comparação com 2014.

Tabela 1— Reservas Provadas de Petróleo e Gás Natural em 2014 e 2015.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				Barris de Óleo Equivalente (boe) - 2015
	Unid.	2014	2015	Δ	Unid.	2014	2015	Δ	
1. RESERVAS PROVADAS	bilhões de barris	16,18	13,03	-19,47%	bilhões de m ³	471,15	429,46	-8,85%	15,73
Produção	milhões de barris/dia	2,35	2,53	7,84%	milhões de m ³ /dia	87,36	96,22	10,14%	3,14
Consumo*		2,66	2,47	-7,14%		120,15	118,54	-1,34%	3,22
Importação		0,40	0,32	-18,99%		47,66	52,36	9,86%	0,65
Exportação		0,52	0,74	42,58%					
Relação Reserva/Produção	anos	18,90	14,1	-25,40%	anos	14,80	12,23	-17,4%	

*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.

Petróleo: óleo cru+LGN.

FATOS RELEVANTES

Em dezembro de 2016, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,433 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 3,81% superior ao verificado no mês anterior, que foi de 3,307 MMboe/d.

Considerando somente o petróleo, a produção média em dezembro foi de 2,730 milhões de barris por dia (MMbbl/d), valor 4,64% superior ao registrado no mês anterior, que foi de 2,609 MMbbl/d. Em relação ao gás natural, a produção foi de 111,8 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a um aumento de 0,63% em relação ao mês anterior, que foi de 111,1 MMm³/d.

Os campos relativos ao horizonte geológico do pré-sal produziram o volume médio de 1.262,4 mil barris por dia (Mbbl/d) de petróleo, um aumento de 8,65% em relação a novembro, com o volume de 1.161,9 Mbbl/d. Esses campos também produziram 49,0 MMm³/d de gás natural, um aumento de 7,46% em relação a novembro, com 45,6 MMm³/d. No total, foram produzidos no horizonte geológico do pré-sal 1,5706 MMboe/d

de petróleo e gás natural, um aumento de 8,44% em comparação com novembro, com o volume de 1,4484 MMboe/d.

Em dezembro, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 8.573 poços, sendo 755 marítimos e 7.818 terrestres. Os campos marítimos produziram 94,9% do petróleo e 78,9% do gás natural.

Os campos de acumulações marginais produziram 60,6 bbl/d de petróleo, produção 7,76% inferior em relação a novembro, com o volume de 65,7 bbl/d. Esses campos também produziram 1,1 Mm³/d de gás natural, uma diminuição de 8,33% em relação a novembro, que foi de 1,2 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram em dezembro 142,9 Mboe/d, uma diminuição de 3,77% em relação a novembro, com o volume de 148,5 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 117,8 Mbbl/d de petróleo, uma diminuição de 3,05% em relação a novembro, que foi de 121,5 Mbbl/d e 4,0 MMm³/d de gás natural, diminuição de 6,98% em relação a novembro, com 4,3 MMm³/d.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis —SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG

NOTAS

- O Campo de Lula, na Bacia de Santos, foi o recordista em produção de petróleo e gás natural em dezembro, com a produção média de 710,9 Mbbl/d de petróleo e 30,8 MMm³/d de gás natural.
- O Campo de Marlim, na Bacia de Campos, foi o campo marítimo recordista em número de poços produtores, totalizando 63 poços.
- O Campo de Estreito, na Bacia Potiguar, foi o campo terrestre recordista em número de poços produtores, totalizando 1.103 poços.
- A plataforma recordista em produção foi a FPSO (*floating production storage offloading*) P-58, que produz a partir dos campos de Jubarte, Baleia Azul, Baleia Anã e Baleia Franca, por meio de 13 poços a ela interligados. Em novembro essa FPSO produziu 189,6 Mboe/d.
- O petróleo produzido em novembro teve a densidade média de 26,3° API, sendo 32,3 % da produção considerada óleo leve (≥ 31° API), 44,1% óleo médio (≥ 22° API e <31° API) e 23,6% óleo pesado (<22°API), de acordo com a classificação da Portaria ANP n° 09/2000.

- O Ministério de Minas e Energia realizou em 14/12/16 a 33ª Reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). Na ocasião, O CNPE aprovou a realização da 14ª Rodada de Licitações de blocos para a exploração e produção de petróleo e gás natural segundo as regras da Lei nº 9.478, de 1997, na modalidade concessão e a 2ª Rodada de Licitações sob o regime de Partilha de Produção, que está prevista para ocorrer no terceiro trimestre de 2017. O CNPE aprovou, ainda, a inexistência de Conteúdo Local obrigatório para a 4ª Rodada de áreas com acumulações marginais de petróleo e gás natural.
- Em 19/12/2016, a Petrobras e seus parceiros do consórcio BM-S-9 iniciaram a produção de petróleo e gás natural do campo de Lapa no pré-sal da Bacia de Santos, por meio do FPSO Cidade de Caraguatatuba. Lapa é o terceiro campo do pré-sal da Bacia de Santos a entrar em produção, depois de Lula e Sapinhoá.
- Em 21/12/2016, a Petrobras assinou com a empresa francesa Total um Acordo Geral de Colaboração (Master Agreement)

relacionado à Parceria Estratégica estabelecida no Memorando de Entendimentos, firmado em 24/10/2016. As empresas já são parceiras em 19 consórcios de exploração e produção no Brasil e no exterior, com projetos importantes como a área de Libra, na sequência pré-sal, que é o primeiro projeto de partilha de produção no País, além das áreas de exploração na Margem Equatorial, na Bacia do Espírito Santo e na Bacia de Pelotas. Com o novo acordo, as duas empresas elevam substancialmente o nível de cooperação tecnológica nas áreas de geociências, sistemas submarinos e estudos conjuntos em áreas de mútuo interesse, visando à redução de riscos dos investimentos e ao aumento da probabilidade de sucesso exploratório nos próximos anos

Informações extraídas de:

<<http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/omunicados-e-fatos-relevantes>

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Houve duas Notificações de Descoberta comunicadas à ANP em dezembro de 2016, ambas em terra. Uma ocorreu na Bacia de Sergipe/Alagoas, com indício de gás natural e

a outra na Bacia do Recôncavo, com indício de petróleo. Houve uma Declaração de Comercialidade em dezembro de 2016, registrada em terra, na Bacia do Recôncavo.

Tabela 2 - Notificações de Descoberta de hidrocarbonetos em 2016.

LOCALIZAÇÃO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Terra	5	3	2	1	1	0	0	0	0	0	0	2	14
Mar	1	0	2	0	1	1	2	0	0	0	1	0	8
Total	6	3	4	1	2	1	2	0	0	0	1	2	22

PETRÓLEO – PRODUÇÃO

O total de 287 concessões, operadas por 25 empresas, foi responsável pela produção petrolífera nacional em dezembro. Dessas concessões, 79 são marítimas e 208 são terrestres. Desse total, uma encontra-se em atividade exploratória e produzindo por meio de Teste de Longa Duração (TLD), e outras oito são relativas a contratos de áreas contendo acumulações marginais.

Tabela 3 - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em dezembro de 2016.

OUTORGAS NOVEMBRO 2016*	Terra		Mar		TOTAL	
	n°	km²	n°	km²	n°	km²
Blocos	194	175.083	118	70.478	312	245.561
Campos	301	7.239	134	19.455	435	26.694

* Incluindo Área de Libra

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis —SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG

A produção média diária de petróleo e LGN em dezembro de 2016 foi de 2,848 milhões de barris. Esse valor foi 4,72% superior ao registrado no mês anterior e 8,74% superior a dezembro de 2015, quando houve produção de 2,619 MMbbl/d.

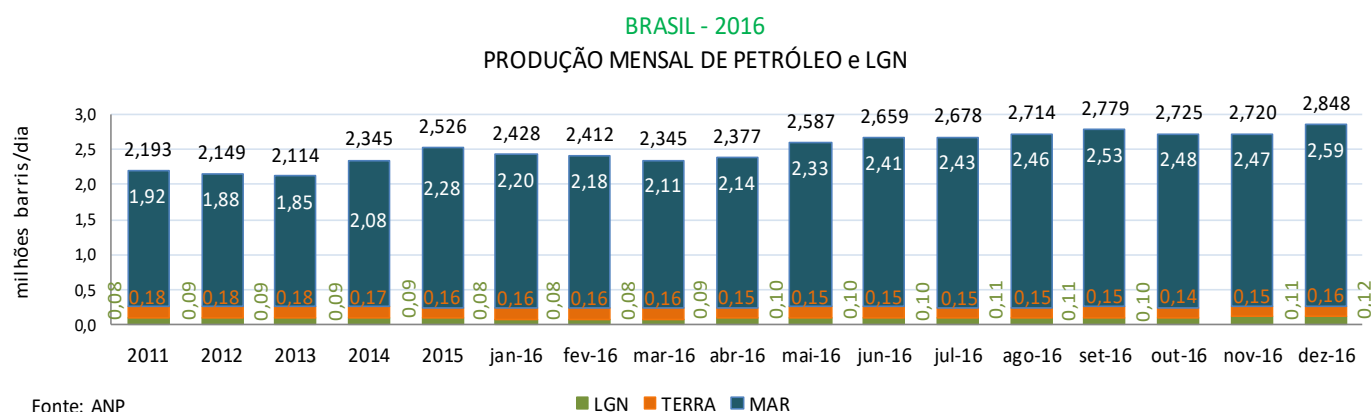


Gráfico 1 - Produção média diária de petróleo e LGN - anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

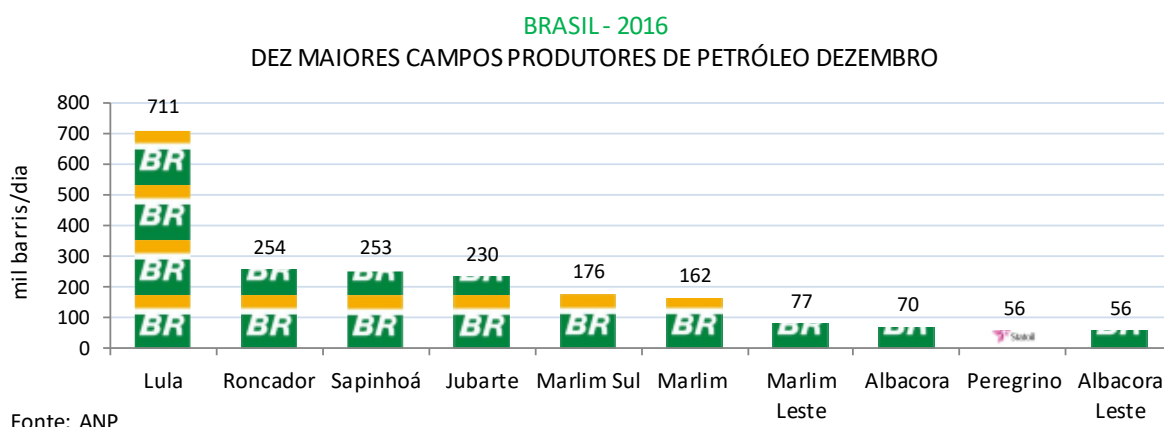


Gráfico 2 - Dez maiores campos produtores de petróleo em dezembro de 2016.

Tabela 4 — Petróleo: dez empresas operadoras com maior produção em dezembro de 2016.

OPERADOR	(mil barris/dia)
Petrobras	2.574,58
Statoil Brasil O&G	56,34
Shell Brasil	55,60
Chevron Frade	21,92
Petro Rio	8,81
OGX	8,24
SHB	1,60
Gran Tierra	0,72
Petrosynergy	0,49
Partex Brasil	0,43

Tabela 5 — Dez empresas concessionárias com maior produção de petróleo em dezembro de 2016.

CONCESSIONÁRIO	(mil barris/dia)
Petrobras	2.180,06
BG Brasil	256,19
Petrogal Brasil	71,28
Repsol Sinopec	70,95
Statoil Brasil O&G	33,80
Shell Brasil	29,88
Sinochem Petróleo	22,54
ONGC Campos	13,14
Chevron Frade	11,34
QPI Brasil Petróleo	11,19

Tabela 6 — Dez bacias com maior produção de petróleo em dezembro de 2016.

BACIA	(mil barris/dia)
Campos	1.493,93
Santos	1.057,58
Potiguar	52,67
Espírito Santo	34,73
Recôncavo	33,77
Sergipe	27,02
Solimões	21,42
Ceará	4,62
Alagoas	3,76
Camamu	0,31

Tabela 7 — Dez plataformas com maior produção de petróleo em dezembro de 2016.

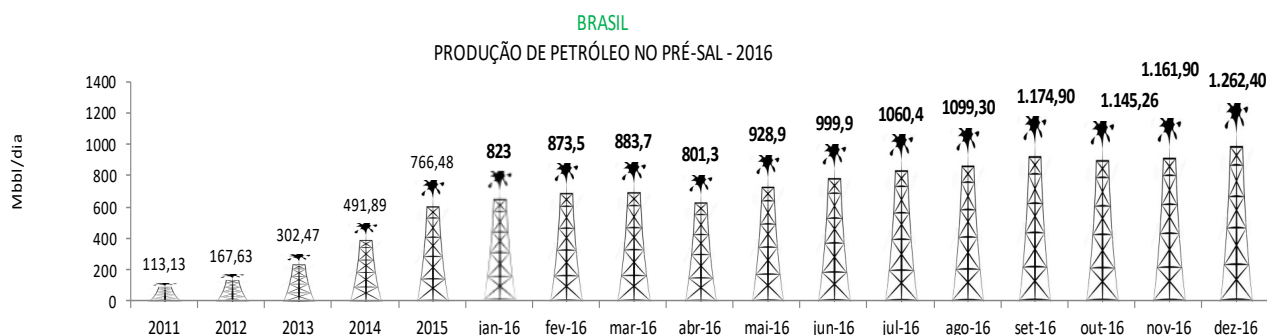
	PLATAFORMA	BACIA	Nº POÇOS	PETRÓLEO (mil b/d)	MÉDIA POÇO (mil b/d)
1º	PETROBRAS 58	Campos	13	160,21	12,32
2º	FPSO CIDADE DE MARICÁ	Santos	5	139,99	28,00
3º	FPSO CIDADE DE ITAGUAÍ	Santos	5	138,00	27,60
4º	FPSO CIDADE DE ILHA BELA	Santos	5	134,16	26,83
5º	FPSO CIDADE DE MANGARATIBA	Santos	5	133,48	26,70
6º	FPSO CIDADE DE PARATY	Santos	6	119,58	19,93
7º	FPSO CIDADE DE SÃO PAULO	Santos	5	119,06	23,81
8º	PETROBRAS 52	Campos	17	116,24	6,84
9º	FPSO CIDADE DE ANGRA DOS REIS	Santos	6	98,25	16,38
10º	FPSO CIDADE DE SAQUAREMA	Santos	4	81,57	20,39

PETRÓLEO NO PRÉ-SAL

Em dezembro, a produção média diária de petróleo a partir dos reservatórios do pré-sal chegou a 1.262,4 Mbbl/d, tendo sido obtida a partir de 68 poços. Esse volume foi 8,6% superior ao alcançado em novembro de 2016 e 44,3% superior ao mês de dezembro de 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor no pré-sal, com a média de 710,9 Mbbl/d, seguido por

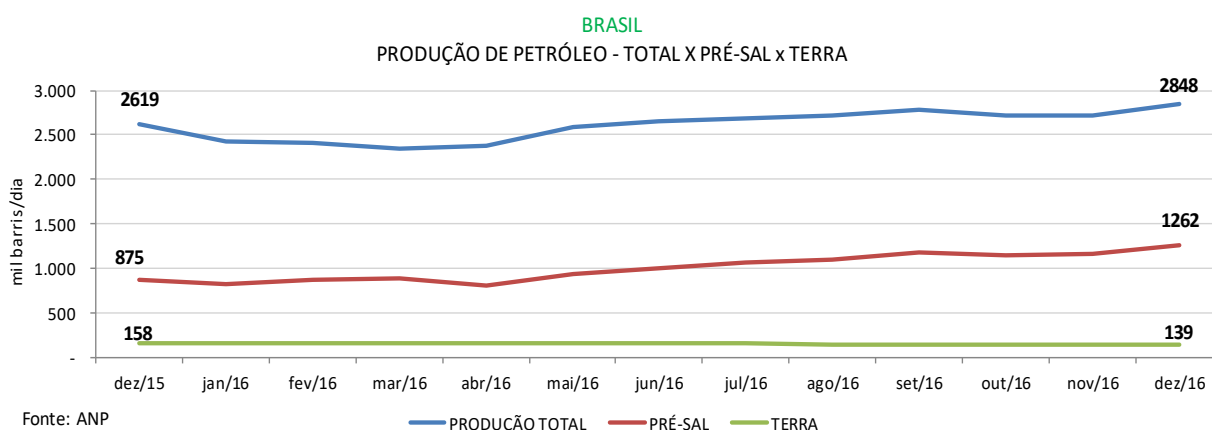
Sapinhoá, com a média de 253,2 Mbbl/d.

O poço com maior produção em dezembro está localizado no Campo de Jubarte, na Bacia de Campos, com o volume médio de 33,15 Mbbl/d. A produção de petróleo a partir dos reservatórios do pré-sal correspondeu a 44,3% da produção nacional.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo dos reservatórios do pré-sal: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.



Fonte: ANP

Gráfico 4 - Evolução da produção de petróleo: total, em terra e a partir dos reservatórios do pré-sal de dezembro de 2015 a dezembro de 2016.

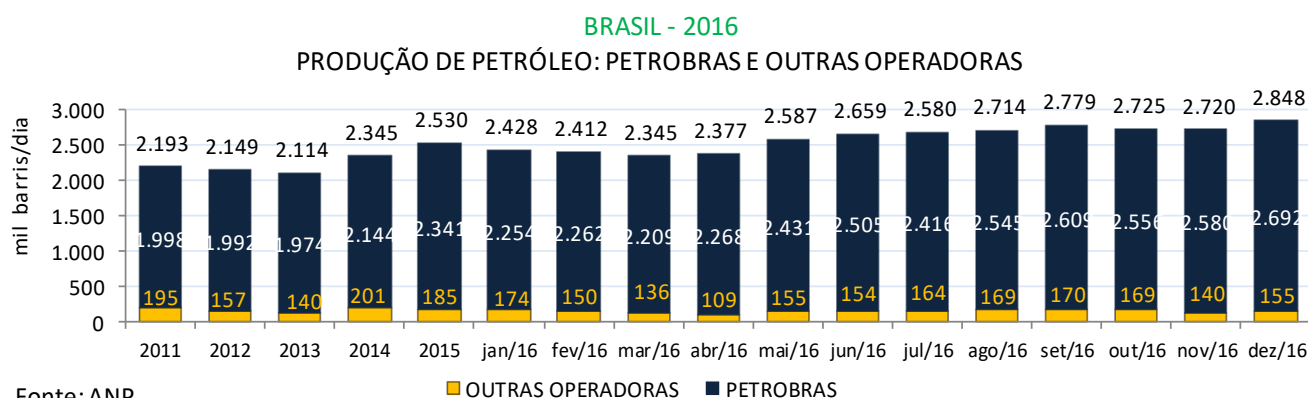
PETRÓLEO NOS ESTADOS

Tabela 8 - Produção média diária de petróleo e LGN, por Estado, anual entre 2011 e 2015, e mensal em 2016, em Mbbbl/d.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média 2016
AL	Terra	5,20	4,50	3,59	4,16	4,26	4,57	4,46	4,25	4,24	4,83	4,41	3,97	3,47	3,74	3,75	3,82	3,65	4,09
	Mar	1,80	1,77	1,76	1,73	1,43	2,03	1,83	1,84	1,76	1,96	1,89	1,65	1,67	1,67	1,66	1,69	1,75	1,78
	TOTAL	6,99	6,27	5,35	5,89	5,69	6,60	6,29	6,09	6,00	6,79	6,30	5,62	5,13	5,41	5,41	5,51	5,40	5,88
AM	Terra	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	39,23	41,85	41,88	41,33	39,90	39,89	35,39	33,55	36,18	36,98	39,22
	TOTAL	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	39,23	41,85	41,88	41,33	39,90	39,89	35,39	33,55	36,18	36,98	39,22
BA	Terra	43,22	42,93	43,22	42,83	38,88	37,18	37,24	35,80	36,11	35,43	35,31	35,97	34,36	35,55	34,95	34,63	33,61	35,50
	Mar	5,10	4,95	5,28	5,04	4,69	4,86	5,07	4,68	4,64	4,73	4,40	4,54	4,58	4,72	4,56	4,46	3,79	4,58
	TOTAL	48,33	47,88	48,50	47,87	43,58	42,04	42,32	40,48	40,75	40,16	39,72	40,51	38,94	40,27	39,51	39,09	37,40	40,09
CE	Terra	1,55	1,25	1,13	1,22	1,46	1,54	1,67	1,73	1,74	1,70	1,71	1,58	1,42	1,41	1,36	1,34	1,39	1,55
	Mar	5,68	5,32	7,40	6,24	5,34	5,63	5,13	5,66	5,49	5,29	5,52	5,38	5,31	4,97	5,19	4,99	4,62	5,27
	TOTAL	7,23	6,57	8,53	7,46	6,80	7,17	6,80	7,40	7,24	6,99	7,23	6,96	6,72	6,37	6,56	6,33	6,01	6,82
ES	Terra	14,19	14,85	14,66	14,35	13,88	13,45	14,39	13,33	12,91	13,07	12,91	12,55	12,17	12,74	12,03	11,90	12,39	12,81
	Mar	308,16	299,89	308,73	369,06	388,86	347,87	366,37	352,20	408,24	409,51	388,54	408,88	424,42	420,25	379,50	420,85	436,26	396,94
	TOTAL	322,34	314,74	323,39	383,41	402,74	361,32	380,76	365,54	421,15	422,59	401,45	421,43	436,59	432,99	391,53	432,75	448,66	409,75
MA	Terra			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,04	0,06	0,04	0,04	0,05	0,06	0,04	0,04
	TOTAL			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,04	0,06	0,04	0,04	0,05	0,06	0,04	0,04
RJ	Mar	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.501,08	1.462,81	1.674,58	1.769,91	1.769,40	1.785,84	1.811,02	1.817,00	1.806,43	1.876,23	1.706,76
	TOTAL	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.501,08	1.462,81	1.674,58	1.769,91	1.769,40	1.785,84	1.811,02	1.817,00	1.806,43	1.876,23	1.706,76
RN	Terra	50,94	51,82	52,37	50,27	49,99	51,35	50,94	51,55	51,05	51,55	50,64	50,05	50,09	48,83	47,46	46,94	45,55	49,66
	Mar	12,11	11,77	11,45	10,83	10,24	9,16	9,52	9,14	9,14	8,64	8,01	8,95	9,03	8,98	8,54	8,56	8,58	8,85
	TOTAL	63,06	63,59	63,82	61,11	60,23	60,51	60,46	60,68	60,19	60,19	58,66	59,00	59,12	57,82	55,99	55,50	54,13	58,51
SP	Mar	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	291,21	303,85	301,90	302,19	303,78	310,68	358,95	345,72	307,04	354,93	308,11
	TOTAL	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	291,21	303,85	301,90	302,19	303,78	310,68	358,95	345,72	307,04	354,93	308,11
SE	Terra	32,18	31,55	29,12	27,77	25,13	23,52	23,75	23,73	23,38	22,66	22,91	22,03	21,02	21,35	20,12	22,88	21,17	22,37
	Mar	13,05	11,59	13,07	16,25	10,69	9,92	9,65	9,56	9,47	9,47	9,41	9,60	9,72	9,60	9,18	7,93	6,49	9,16
	TOTAL	45,23	43,14	42,18	44,01	35,81	33,44	33,40	33,29	32,86	32,13	32,32	31,63	30,75	30,94	29,31	30,81	27,67	31,53
TOTAL ANO		2.192,91	2.149,01	2.114,12	2.345,18	2.526,38	2.428,37	2.412,07	2.345,01	2.376,74	2.587,24	2.659,13	2.678,29	2.713,71	2.779,21	2.724,63	2.719,69	2.847,44	2.606,72

PETRÓLEO – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras produziu em dezembro de 2016 a média de 2,692 MMbbl/d de petróleo e LGN, volume 4,36% superior ao registrado no mês anterior e 10,88% superior a dezembro de 2015. As demais operadoras produziram 155,26 Mbbbl/d, o equivalente a 5,45% da produção nacional, valor 10,95% superior ao mês anterior. Desse total, as demais operadoras nacionais produziram o volume médio de 18,4 Mbbbl/d, o equivalente a 0,65% da produção brasileira nesse período.



Fonte: ANP

Gráfico 5 - Produção média diária de petróleo e LGN pela Petrobras e outras operadoras: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

PETRÓLEO – EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

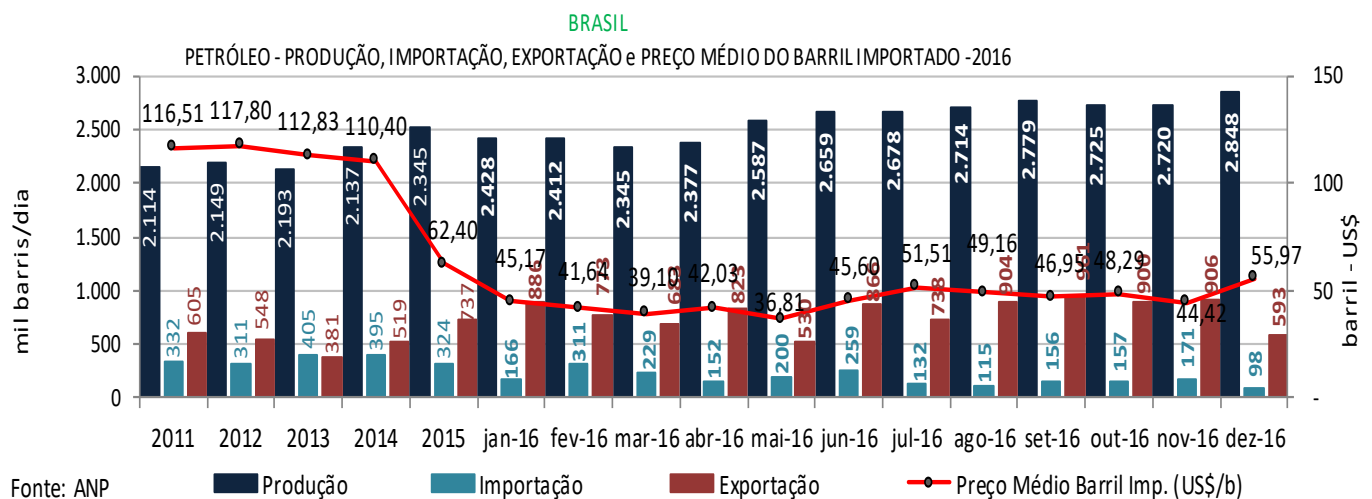
Em dezembro de 2016 foi exportado o volume médio de 593 Mbb/d de petróleo, valor 34,55% inferior ao registrado no mês de novembro de 2016 e 29,44% inferior em comparação com dezembro de 2015. Essas exportações renderam ao País US\$ 0,690 bilhão (FOB), valor 40,57% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 98 Mbb/d, valor 42,74% inferior ao mês de novembro de 2016 e 73,85% inferior ao mesmo período de 2015. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 0,170 bilhão

(FOB), valor 25,52% inferior a novembro de 2016 e 70,49% inferior ao registrado no mês de novembro de 2015.

O Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (82%), Austrália (11%) e Argélia (7%). No mesmo período, o Brasil exportou para: China (30%), Uruguai (18%), Santa Lúcia (14%), Chile (11%), Índia (11%) e outros (16%)*.

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 132, dezembro de 2016, página 13.



Fonte: ANP
Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent): média anual de 2011 a 2015 e média por mês em 2016.

GÁS NATURAL – PRODUÇÃO

A produção média diária de gás natural em dezembro de 2016 foi de 111,78 MMm³/d. Esse volume foi 0,6% superior ao contabilizado no mês anterior e 11,3% maior que o mesmo período em 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor de gás natural no período, com média de 30,8 MMm³/d.

Em terra, a produção média foi de 23,60 MMm³/d, volume 7,98% inferior à produção de novembro de 2016. Essa produção é equivalente a 21,11% da produção nacional no período. A Bacia do Solimões foi a maior produtora em terra, com a média de 13,99 MMm³/d.

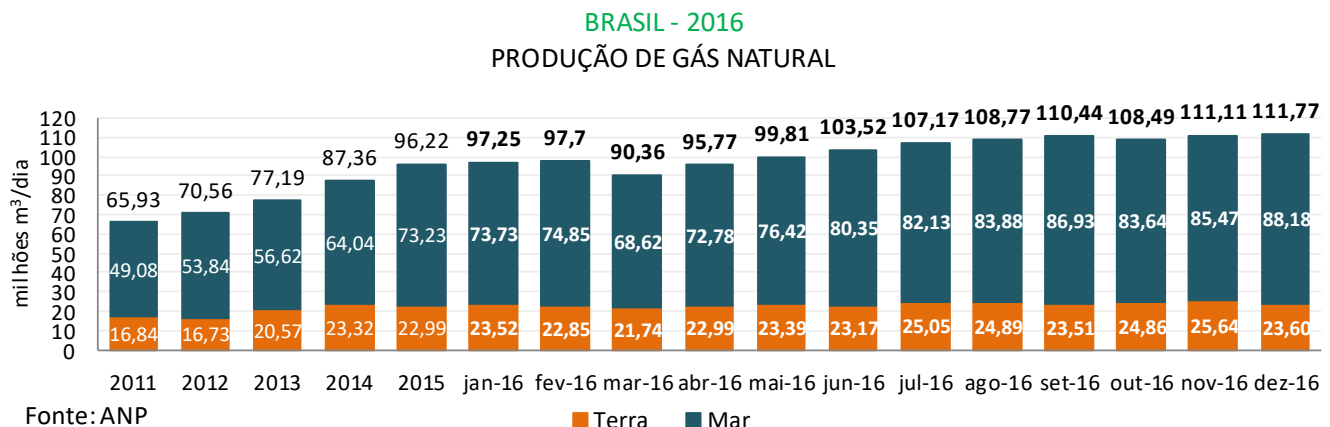


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

GÁS NATURAL – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras foi responsável pela produção média diária de 105,15 MMm³ de gás natural no mês de dezembro, volume 2,54% superior ao verificado em novembro e 11,05% maior que em dezembro de 2015.

As demais operadoras produziram 6,62 MMm³/d, volume 22,72% inferior ao produzido em novembro de 2016. Desse total, as operadoras nacionais produziram 5,7 MMm³/d, o equivalente a 5,1% da produção nacional.

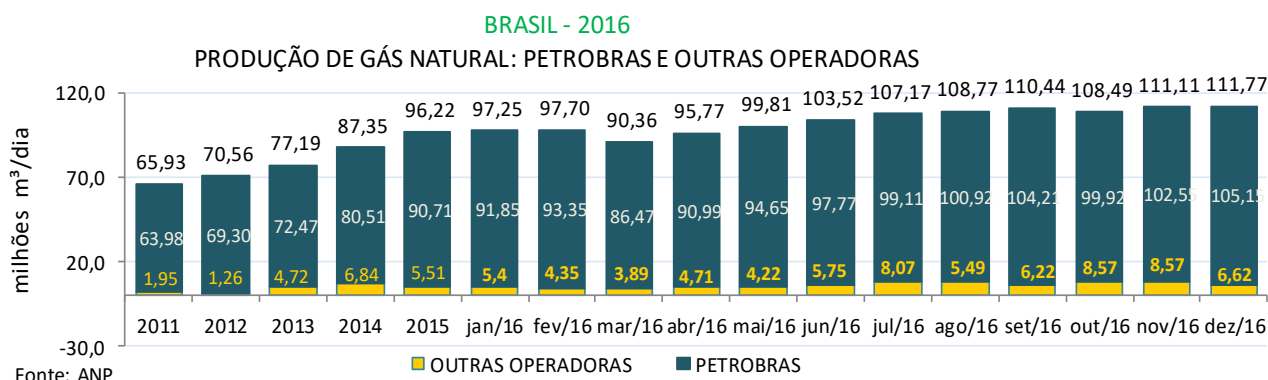


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural : média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

GÁS NATURAL NO PRÉ-SAL

Em dezembro, a produção média de gás natural nos reservatórios do pré-sal foi de 49 MMm³/d, volume 7,46% superior ao produzido no mês anterior. Essa produção correspondeu a 43,8% do total produzido no Brasil, no período. A produção de gás natural nos reservatórios do pré-sal da Bacia de San-

tos foi de 40,62 MMm³/d, enquanto que na Bacia de Campos totalizou 8,38 MMm³/d. O Campo de Lula foi o maior produtor, com a média de 30,8 MMm³/d, seguido por Sapinhoá, com 8,9 MMm³/d, ambos localizados na Bacia de Santos.

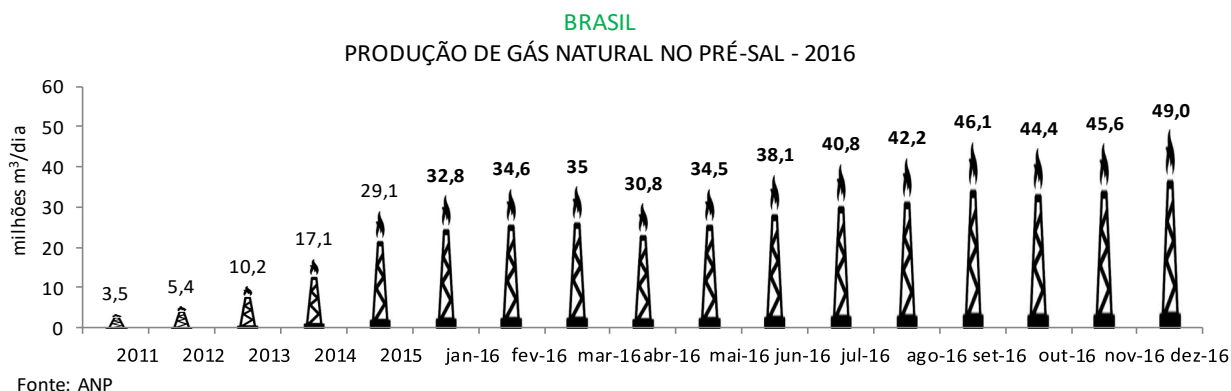


Gráfico 9 - Produção de gás natural dos reservatórios do pré-sal – média diária anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

Tabela 9 - Dez maiores campos produtores de gás natural nos reservatórios do pré-sal em dezembro de 2016.

CAMPO		BACIA	Mil m³/dia
1º	Lula	Santos	30.766
2º	Sapinhoá		8.913
3º	Jubarte	Campos	4.867
4º	Baleia Azul		1.739
5º	Baleia Franca		960
6º	Búzios	Santos	940
7º	Marlim Leste	Campos	349
8º	Barracuda/Caratinga		305
9º	Marlim/Voador		146
10º	Pampo		12

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Tabela 10 - Produção média diária de gás natural (MMm³/d) nos Estados: anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

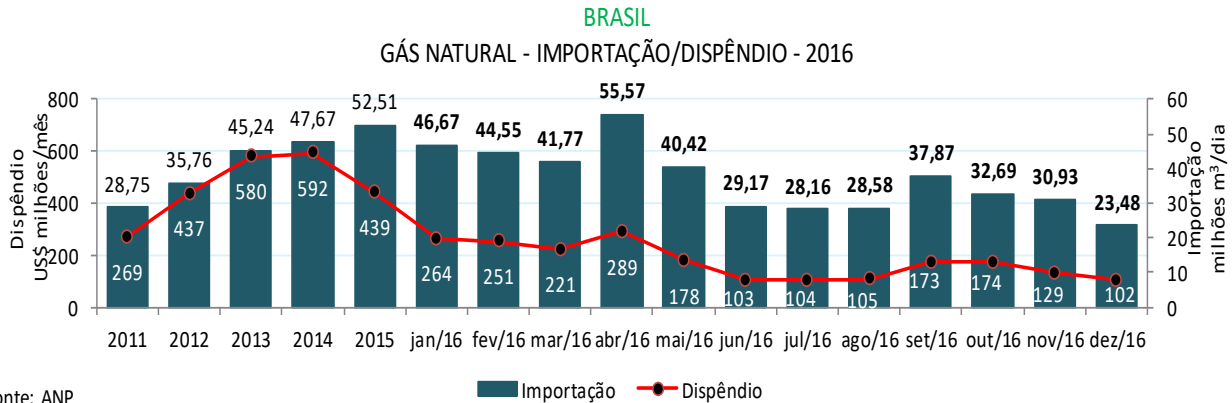
UF LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média 2016	
AL	Terra	1,27	1,39	1,37	1,26	0,98	1,08	1,03	1,00	1,03	1,06	1,01	0,95	0,89	0,93	0,91	0,90	0,88	0,97
	Mar	0,28	0,15	0,24	0,21	0,19	0,18	0,19	0,19	0,16	0,19	0,19	0,14	0,17	0,16	0,17	0,17	0,15	0,17
	TOTAL	1,54	1,53	1,61	1,47	1,17	1,26	1,22	1,20	1,19	1,25	1,20	1,09	1,06	1,08	1,08	1,07	1,02	1,14
AM	Terra	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	13,96	14,37	14,44	13,70	13,58	14,00	14,00	12,95	13,77	13,99	13,95
	TOTAL	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	14,37	14,44	13,70	13,58	14,00	14,00	14,00	12,95	13,77	13,99	13,95
	Terra	2,90	2,65	2,71	2,56	2,73	2,73	2,81	2,68	2,63	2,56	2,52	2,48	2,34	2,53	2,51	2,49	2,27	2,54
BA	Mar	4,11	6,14	5,98	5,93	5,60	5,99	6,05	6,00	5,95	4,60	4,24	4,14	4,97	4,14	4,12	4,45	4,20	4,90
	TOTAL	7,01	8,79	8,69	8,49	8,34	8,71	8,86	8,68	8,58	7,17	6,76	6,62	7,31	6,67	6,63	6,94	6,46	7,44
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CE	Mar	0,08	0,07	0,09	0,09	0,07	0,08	0,09	0,11	0,12	0,11	0,11	0,10	0,11	0,10	0,10	0,10	0,09	0,10
	TOTAL	0,09	0,08	0,09	0,09	0,08	0,08	0,09	0,11	0,12	0,11	0,11	0,10	0,11	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10
	Terra	0,25	0,26	0,22	0,20	0,24	0,22	0,25	0,26	0,22	0,24	0,23	0,22	0,23	0,19	0,18	0,18	0,20	0,22
ES	Mar	11,62	10,42	11,87	12,80	11,04	8,21	8,79	8,97	10,58	10,84	11,24	10,77	11,47	10,99	9,68	11,30	12,20	10,42
	TOTAL	11,87	10,68	12,10	13,00	11,28	8,43	9,04	9,23	10,80	11,09	11,47	10,99	11,70	11,18	9,86	11,48	12,41	10,64
	Terra	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	2,93	3,84	4,20	4,82	4,82	6,73	5,11	7,54	7,55	5,57	5,26
MA	TOTAL	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	3,84	4,20	4,82	4,82	6,73	6,73	5,11	7,54	7,55	5,57	5,26
	Mar	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	37,63	42,55	46,61	47,32	48,46	49,97	48,64	50,26	51,55	45,39
	TOTAL	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	37,63	42,55	46,61	47,32	48,46	49,97	48,64	50,26	51,55	45,39
RN	Terra	0,75	0,71	0,76	0,74	0,65	0,69	0,68	0,71	0,71	0,70	0,69	0,66	0,54	0,58	0,61	0,59	0,54	0,64
	Mar	0,99	0,83	0,74	0,60	0,52	0,31	0,33	0,33	0,26	0,24	0,22	0,58	0,57	0,59	0,55	0,54	0,52	0,42
	TOTAL	1,74	1,54	1,50	1,34	1,17	1,00	1,02	1,03	0,96	0,94	0,91	1,24	1,11	1,17	1,16	1,13	1,06	1,06
SP	Mar	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,63	15,39	15,28	16,54	15,55	18,47	17,96	16,46	17,43	15,94
	TOTAL	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,63	15,39	15,28	16,54	15,55	18,47	17,96	16,46	17,43	15,94
	Terra	0,28	0,28	0,25	0,27	0,23	0,21	0,22	0,21	0,19	0,17	0,20	0,17	0,15	0,16	0,16	0,16	0,14	0,18
SE	Mar	2,74	2,53	2,64	2,63	2,14	2,44	2,47	2,37	2,44	2,51	2,47	2,54	2,59	2,50	2,42	2,20	2,03	2,41
	TOTAL	3,02	2,81	2,90	2,90	2,37	2,65	2,69	2,58	2,63	2,68	2,67	2,71	2,75	2,67	2,59	2,36	2,18	2,59
	TOTAL ANO	65,96	70,58	77,19	87,35	96,22	97,25	97,70	90,36	95,77	99,81	103,52	107,17	108,77	110,44	108,49	111,11	111,77	103,53

Fonte: ANP

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em dezembro de 2016 foi de 23,48 MMm³. Esse valor foi 24,1% inferior ao mês anterior e 52,5% inferior ao registrado em dezembro de 2015.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 102 milhões (FOB), valor 20,83% inferior ao mês anterior e 69,64% inferior ao contabilizado em dezembro de 2015.



Fonte: ANP

Gráfico 10 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de dezembro de 2016 somaram R\$ 1,092 bilhão, valor 5,57% superior ao mês anterior e 0,23% inferior a dezembro de 2015. A arrecadação das Parti-

cipações Especiais ocorre trimestralmente, nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro.

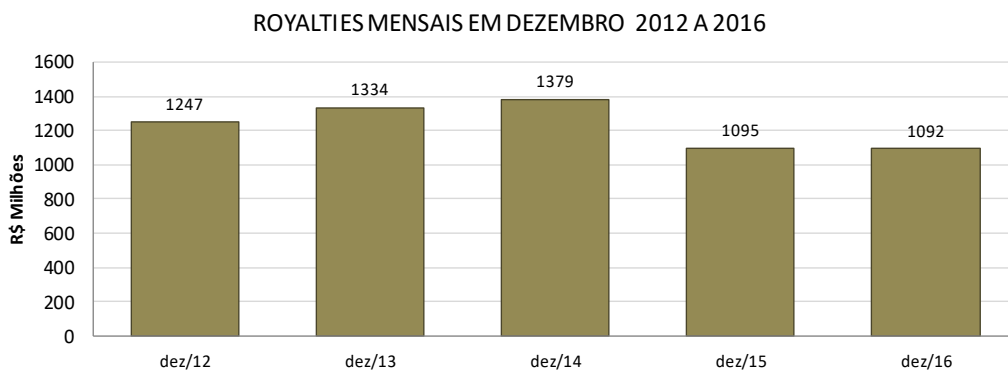


Gráfico 11 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de novembro de 2012 a novembro de 2016.

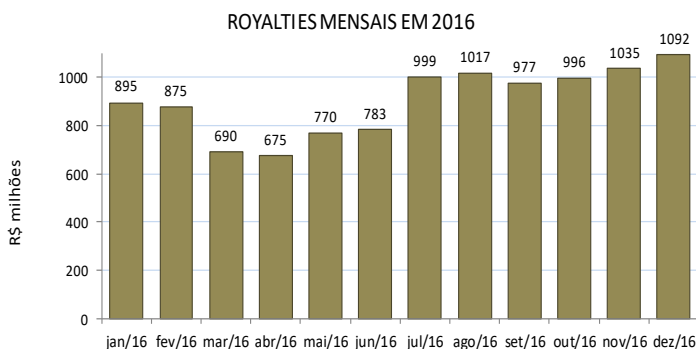


Gráfico 12 - Royalties mensais em 2016.

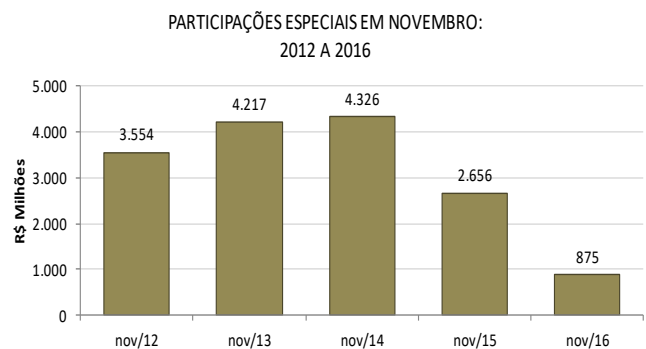


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação das Participações Especiais nos meses de novembro de 2012 a 2016.

Tabela 11 - Royalties (R\$ milhões) com valores anuais entre 2011 e 2015 e mensais em 2016.

ROYALTIES (R\$ milhões)											
Beneficiários		2011	2012	2013	2014	2015					
União		3.673,99	4.420,35	4.600,31	5.219,23	3.571,49					
Estados		3.839,66	4.601,92	4.833,14	5.455,94	3.682,11					
Municípios		4.375,40	5.312,97	5.542,73	6.301,95	4.321,09					
TOTAL		11.889,06	14.335,24	14.976,19	16.977,12	11.574,69					
jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
278,20	272,63	212,63	207,55	237,32	237,67	308,89	315,13	305,35	307,20	322,14	340,02
283,51	276,60	221,16	216,44	245,53	246,25	315,81	320,65	311,43	313,34	324,12	342,75
332,98	325,81	256,20	251,13	287,21	299,50	374,37	381,37	360,10	375,00	388,35	409,45
894,70	875,04	689,99	675,12	770,06	783,42	999,07	1.017,15	976,88	995,54	1.034,61	1.092,22

Tabela 12 - Participações Especiais (R\$ milhões) com valores anuais entre 2011 e 2015 e mensais em 2016.

Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015						
União	6.324,55	7.927,59	7.748,59	8.413,76	5.312,40						
Estados	5.059,64	6.342,07	6.198,87	6.731,01	4.257,91						
Municípios	1.257,33	1.585,52	1.549,72	1.682,75	1.064,48						
TOTAL	12.641,52	15.855,17	15.497,18	16.827,52	10.634,78						
Beneficiários	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/15	out/16	nov/16
União		961,25			563,68			946,47			437,57
Estados		769,00			450,94			757,17			350,01
Municípios		192,25			112,74			189,30			87,51
TOTAL		1.922,49			1.127,36			1.892,94			875,09

Tabela 13 - Variáveis com valores médios anuais, entre 2011 e 2015, e mensais em 2016.

Variáveis Mensais	2011	2012	2013	2014	2015
Petróleo (R\$/m3)	1.062,99	1.254,87	1.380,23	1.319,20	871,49
Petróleo (US\$/bbl)	102,18	102,39	95,77	90,45	42,25
Brent Dated (US\$/bbl)	112,83	112,63	108,06	102,31	52,46
Gás Natural (R\$/10 ³ m ³)	461,35	425,94	589,91	576,64	441,57
Taxa Câmbio (RS/US\$)	1,68	1,96	2,29	2,33	3,33

Variáveis Mensais	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/15	out/16	nov/16*
Petróleo (R\$/m3)	579,70	621,93	678,63	707,27	709,56	837,32	777,89	775,89	811,06	837,24	
Petróleo (US\$/bbl)	22,75	24,89	29,13	31,54	31,88	38,88	37,76	38,44	39,61	41,73	
Brent Dated (US\$/bbl)	30,69	32,48	38,49	41,48	46,88	48,34	45,10	45,77	46,67	49,66	
Gás Natural (R\$/10 ³ m ³)	461,91	445,17	395,25	407,10	403,09	403,09	466,41	441,49	482,22	482,22	
Taxa Câmbio (RS/US\$)	4,05	3,97	3,70	3,57	3,54	3,42	3,27	3,21	3,26	3,19	

*Informações pendentes a serem divulgadas no próximo Relatório Parcial de Participações Especiais da ANP—4º Trimestre.

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: João Vicente de Carvalho Vieira

Coordenadores: Lauro Doniseti Boggiotti e Clayton de Souza Pontes

Gerente de Projeto: Adriano Gomes de Sousa e Breno Peixoto Cortez

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Jackeline Gonçalves de Oliveira

Estagiária: Ludmila Evangelista dos Santos

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis —SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG